

Órgãos de gestão em causa**Faculdade de Direito coimbrã
alvo de críticas de estudantes**

A ASSOCIAÇÃO Académica de Coimbra criticou os órgãos de gestão da Faculdade de Direito local, afirmando que se têm «limitado a assegurar o expediente, revelando uma total ausência de imaginação».

Em comunicado, a AAC salienta que se tem registado «uma total ausência de vontade de participação efectiva dos interessados na gestão dos assuntos da escola» e que esta se encontra «a cargo de dois ou três funcionários mais experientes».

«Os docentes, de um modo geral, desinteressam-se dos problemas de gestão, enquanto a participação de estudantes nos conselhos directivos e peda-

gógicos é vista como um mal necessário, não sendo facultadas aos representantes dos estudantes reais possibilidades de intervenção directa na gestão da Faculdade», sublinha o comunicado.

Considera ainda que «não tem existido transparência na acção e funcionamento dos órgãos de gestão» e que «não só é boicotado o trabalho das comissões de curso como os estudantes dos órgãos de gestão vêem a sua acção dificultada e a própria Associação Académica de Coimbra é vista com hostilidade».

«Os órgãos de gestão, quer pelos seus actos quer pelas suas omissões, têm fomentado o

desrespeito pelo estudante, enquanto pessoa», considera a AAC, acrescentando que «verdadeiramente pode falar-se de um tráfico de influências e de uma rede de cumplicidades, que visam obstar à efectivação de qualquer mudança, por mínima que seja».

De acordo com a AAC, verificaram-se casos de «flagrante ilegalidade», em diversas cadeiras, nomeadamente relacionados com a disparidade dos critérios de avaliação, falta de assiduidade às aulas por parte dos docentes, assistentes que «coagiram os alunos a não prestar provas, com o objectivo de aligeirar trabalho», e publicação tardia das matérias de estudo.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associações Académicas - Gestão